

# Estimativa do custo dos funcionários sob o viés da Educação Especial: uma análise da rede municipal de Curitiba

**Raphael Demóstenes Cardozo**

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR – Brasil

**Ana Paula dos Santos Pereira Coelho**

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR – Brasil

## Resumo

Este artigo objetiva identificar e analisar o quadro e o custo de pessoal não docente, aqui denominados funcionários, em escolas da rede municipal de Curitiba que ofertam o atendimento educacional especializado (AEE) e escolas especiais. Para isso, a pesquisa se dividiu em duas etapas, sendo a primeira a identificação do quadro de funcionários das escolas e, a segunda, a estimativa do custo desses funcionários. A pesquisa foi realizada em escolas que ofertam o AEE e escolas especiais (classes exclusivas), sendo utilizados os dados do Censo escolar (INEP, 2020) e do portal da transparência do município de Curitiba. Das 81 escolas observadas, 67 escolas possuem entre 4 e 21 funcionários com diversos agrupamentos ocupacionais, sendo evidente a desigualdade na oferta dos funcionários, o custo e o déficit de algumas ocupações. Há funcionários não docentes em todas as escolas. A indisponibilidade de alguns dados dos gastos, e do real quadro de funcionários, tornou a análise complexa, entretanto foi possível estimar o custo médio total dos funcionários das escolas em relação ao número de alunos, resultando no custo de R\$ 144,19 por escola/mês.

Palavras-chave: **Funcionários. Educação Especial. Insumos.**

## *Estimate of employee costs from a Special Education perspective: an analysis of municipal network of Curitiba*

## Abstract

This abstract aims to identify and analyze the staff and the cost of non-teaching staff, here called employees, in municipal schools in Curitiba that offer specialized educational services – AEE and special schools. For this, the research was divided into 2 stages, the first being the identification of the staff of the schools and the second, the estimation of the cost of these employees. The research was carried out in schools that offer AEE and special schools (exclusive classes), using data from the School Census (INEP, 2020) and from the transparency portal of the municipality of Curitiba. Among the 81 schools observed, 67 schools have between 4 and 21 employees with different occupational groupings, being evident the inequality in the supply of employees, the cost and the deficit of some occupations. There are non-teaching staff in all schools. The unavailability of some data on expenses and the actual number of employees made the analysis complex, however, it was possible to estimate the average total cost of school employees in relation to the number of students, resulting in a cost of R\$ 144.19 per school /month.

Keywords: **Employees. Special Education. Inputs.**

## *Estimación del costo de los funcionarios desde la perspectiva de la Educación Especial: un análisis de la red municipal de Curitiba*

### Resumen

Este artículo tiene como objetivo identificar y analizar el cuadro y el costo del personal no docente, aquí denominados funcionarios, en escuelas de la red municipal de Curitiba que ofrecen atención educativa especializada (AEE) y escuelas especiales. Para ello, la investigación se dividió en dos etapas: la primera fue la identificación del cuadro de funcionarios de las escuelas y la segunda la estimación del costo de estos funcionarios. La investigación se realizó en escuelas que ofrecen el AEE y escuelas especiales (clases exclusivas), utilizando los datos del Censo Escolar (INEP 2020) y del portal de transparencia del municipio de Curitiba. De las 81 escuelas observadas, 67 escuelas tienen entre 4 y 21 funcionarios con diversos agrupamientos ocupacionales, siendo evidente la desigualdad en la oferta de funcionarios, el costo y el déficit de algunas ocupaciones. Hay funcionarios no docentes en todas las escuelas. La indisponibilidad de algunos datos de gastos y del cuadro real de funcionarios complicó el análisis, sin embargo, fue posible estimar el costo medio total de los funcionarios de las escuelas en relación con el número de alumnos, resultando en un costo de R\$ 144,19 por escuela/mes.

Palabras clave: **Funcionarios. Educación Especial. Insumos.**

### Introdução

Nas escolas comuns da rede regular de ensino vários serviços diferentes da docência são realizados. Serviços são executados por funcionários diferentes do Professor(a) devido à necessidade e complexidade que a escola exige para a sua manutenção, também são necessários para que o Estado cumpra seu dever Constitucional. Neste aspecto, as escolas que ofertam a modalidade da educação especial (para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação), podem, quando necessário, ofertar serviços de apoio especializado conforme a necessidade do público atendido, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Brasil, 1996).

Há diversas abordagens acerca da oferta dos profissionais da educação, sendo estudos que versam sobre docentes, professores especialistas ou profissionais de apoio escolar, por exemplo: Silva *et al.* (2021), Alves *et al.* (2019) e Freitas *et al.* (2019). No entanto, ao tratar os funcionários da escola não docentes, há uma queda no número de pesquisas, justificando a necessidade de estudos como esse, também, pela necessidade de mensurar a situação atual das escolas, para analisar as características, o dimensionamento desses recursos humanos e os custos.

Sob a ótica dos custos, Silva (2007) classifica em diretos e indiretos, sendo os custos diretos aqueles que estão diretamente vinculados ao objeto de custeio. Assim, o pessoal não docente é entendido neste trabalho como insumo que compõe o custo direto na oferta educacional. Na mesma linha, Farenzena (2005) corrobora ao observar que os custos diretos são aqueles registrados na unidade escolar, que incluem os custos com pessoal da escola, material de consumo, material permanente e outros insumos.

Cabe destacar que os funcionários em uma perspectiva pedagógica e administrativa, são necessários para a oferta do serviço educacional em sentido amplo, pois interferem de forma direta e indireta no processo de ensino aprendizagem. Trabalhadores em Educação, funcionários da escola, profissionais da educação, funcionários administrativos, funcionários, são termos encontrados na literatura que podem tratar sobre determinadas ocupações (profissionais com regulamentação ou não) que atuam nas escolas.

Com a formalização do ensino no país, Monlevade (1995) traça um percurso onde a presença de outros atores, além dos professores, nas escolas, foi sempre presente. Neste viés, Oliveira (2017) explica os aspectos históricos, políticos e legais dos funcionários no estado do Paraná e corrobora evidenciando a existência de trabalhadores dedicados fora da sala de aula.

Na Constituição Federal (Brasil, 1988), não há definição do termo funcionários ou profissionais da escola. Na LDB (Brasil, 1996, art. 61º, grifo nosso), há uma definição de forma ampla dos profissionais da educação:

Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

**I – professores habilitados** em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009).

**II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia**, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009).

**III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim** (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009).

**IV – profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino**, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender ao inciso V do caput do art. 36 (Incluído pela lei nº 13.415, de 2017).

**V – profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica**, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação (Incluído pela lei nº 13.415, de 2017).

Não esclarece os tipos ou características das ocupações dos funcionários que as escolas possuem. Por exemplo, a função serviços gerais, compreendidas segundo o caderno de orientações de preenchimento do Censo escolar (INEP, 2020), como as ocupações de porteiro(a), zelador(a), faxineiro(a), horticultor(a) e jardineiro(a), que podem ou não possuir diplomas de curso técnico ou superior, porém são elencados como funcionários da escola pelos instrumentos de coleta de dados das escolas. Também, há de ser considerado a variabilidade pela falta de definição do custo com estes profissionais, que pode ser observado a partir de vários aspectos, conforme explica Alves e Pinto (2020), como: estrutura educacional local, contexto da oferta, receitas próprias (município), recursos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) e perfil do gasto em educação básica.

O artigo nº 70 da LDB (Brasil, 1996), declara que as despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino - MDE, incluem: “*V - realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino*”, contemplando o financiamento dos funcionários

da escola, mas com a exclusão de determinados tipos de atividades não contempladas como MDE, conforme o artigo seguinte, nº 71 da LDB (Brasil, 1996).

No que se refere à educação especial, o artigo 58 da LDB (Brasil, 1996), prevê, que haverá serviços de apoio especializado, quando necessário, na escola regular, e o atendimento educacional deverá ser realizado em classes, escolas ou serviços especializados, quando não for possível o atendimento. Tornando evidente que a relação entre funcionários, custos e a educação especial é tema de disputas.

Torna-se necessário, portanto, o esclarecimento que os funcionários neste trabalho se referem aos profissionais não docentes que atuam fora da sala de aula, identificados em grupos ocupacionais: administrativos, serviços gerais, bibliotecários, saúde, coordenação (de turno e pedagógico), fonoaudiologia, nutricionista, psicologia, alimentação, pedagogia, secretaria, segurança e monitores.

Além desta introdução, o artigo se divide em seis partes, sendo abordado pesquisas e a legislação sobre os funcionários no próximo tópico (As pesquisas sobre funcionários: entre invisibilidade, ressalvas e disputas). O percurso metodológico está descrito no capítulo: Identificando o quadro de funcionários e o custo das escolas, que traz de forma detalhada as fontes e decisões metodológicas na busca dos dados da rede municipal de Curitiba. Por se tratar de um sistema municipal de ensino, o capítulo: Breve contexto da rede municipal de educação de Curitiba, aborda as especificidades do município referente as matrículas, escolas e AEE. Os capítulos: O quadro de funcionários sob o viés a educação especial e Estimativa do custo dos funcionários apresentam os dados e discussões do estudo considerando as categorias de funcionários e os custos. Por fim, o último tópico, Considerações finais apresenta os resultados, lacunas e propostas para novos estudos.

Ao trazer o contexto local, objetiva-se analisar o custo dos funcionários não docentes, considerando a oferta no ano de 2020 no município de Curitiba. Quando tratamos da oferta da Educação Especial, qual o custo em relação ao quadro de funcionários não docentes destas escolas?

Considerando a questão problema e a necessidade da quantificação, tanto na coleta de informação, quanto no tratamento dos dados, esse trabalho é de cunho quantitativo. Como explica Gatti (2004, p. 11): “há problemas educacionais que para sua contextualização e compreensão necessitam ser qualificados através de dados quantitativos”. A seguir, as pesquisas e a legislação sobre os funcionários das escolas.

## **As pesquisas sobre funcionários: entre invisibilidade, ressalvas e disputas**

Monlevade (2009) em sua pesquisa traça a história e construção da identidade dos trabalhadores não docentes, apontando desde a presença dos jesuítas que contavam com a participação do que ele denomina “irmãos coadjutores”, que “auxiliavam” nas demais tarefas não docentes e que tiveram papel importante na educação daquele período. No período das aulas régias constavam os “invisíveis” da educação, e assim se sucedeu ao longo da história até a contemporaneidade onde esse grupo continua a lutar por reconhecimento.

Durante muito tempo os funcionários de escola foram invisibilizados do processo educativo, em decorrência do modelo de escolarização adotado no país, entre o final do século XIX e início do século XX, onde o destaque e a figura mais importante para educação

era exclusivamente o professor, os debates sobre a valorização profissional, plano de carreira, salário, são alguns exemplos (Assis, 2017).

Essa invisibilidade foi longínqua, com o aumento acelerado das escolas de 1946 a 1985, de professores e de matrículas, houve o aumento de funcionários, com destaque nas áreas de alimentação e serviços gerais, porém, não foi suficiente para que a classe fosse reconhecida, ou amparada pelo direito constitucional à educação já existente.

Foi com a Constituição Federal de 1988, que os funcionários passaram a gozar do direito a sindicalização, uma catálise nacional para a luta dos trabalhadores em educação. Um ato significativo no processo de direito e reconhecimento profissional que ocorreu entre os anos de 1989 e 1990 quando a Confederação de Professores do Brasil (CNP) se transformou em Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Para Dourado (2009, p. 310):

O processo de unificação dos trabalhadores em educação, por meio da criação da CNTE, impulsionou o movimento pró-identidade desses profissionais e, em decorrência, contribuiu com o fortalecimento de suas lutas e bandeiras históricas.

A Lei nº 12.014 (Brasil, 2009) foi um grande avanço no reconhecimento dos funcionários de educação quando citados na lei como sendo profissionais da educação, porém, com ressalvas para seu efetivo reconhecimento e valorização. Mas como os funcionários estão inseridos nos custos das escolas?

De modo geral os funcionários são alocados como custos sob a rubrica “de pessoal”. Mas é necessário que este pessoal seja identificado segundo a sua atividade para poder ser contabilizado, por exemplo, aqueles que exercem docência, daqueles que não exercem, mas compõem o quadro de funcionários da escola.

O trabalho de Paro (1982) mostra um modelo da estratificação do pessoal, considerando 3 categorias: docente em exercício, função técnica e função administrativa. Esclarece que o pessoal docente em exercício se refere aos professores que atuam na sala de aula. A função técnica, aqueles que trabalham ligados ao processo de ensino nas funções de supervisão, orientação ou coordenação (orientador educacional, coordenador pedagógico e psicólogo) e função administrativa, dividida nos cargos de: diretor, auxiliar administrativo, secretarias, todo o pessoal da burocracia e inspetores, serventes, zeladores, entre outros.

Já Gouveia *et al.* (2006, p. 260), ao comporem o percentual dos componentes para o cálculo do custo-aluno-ano das escolas (a partir de uma amostra), segundo a Unidade da Federação e dependência administrativa, categorizam o pessoal em docente e funcionário. Elucidam que:

O impacto das despesas com pessoal no custo-aluno-ano varia, entre outros fatores, conforme o plano de carreira das diferentes redes no país, o tipo de vínculo que os profissionais têm com as redes, o tipo de escola (**incluindo variações na proporção de docentes e funcionários**), os níveis salariais e o **número de alunos por profissional** (grifo nosso).

Farenzena (2005), trabalha com a separação dos custos do pessoal em atividades docentes e atividades não-docentes, sendo o custo de pessoal os valores de salários e bônus dos servidores em exercício nas escolas (professores, dirigentes, especialistas, monitores,

funcionários administrativos e dos serviços gerais). Indica uma forma de contabilizar no ano<sup>1</sup>, o custo a partir do valor bruto dos salários no período de 1 (um) mês.

Com o avanço do acesso Oliveira e Araújo (2005, p. 20), traçam as modificações pelas quais passou a educação brasileira nos últimos anos e elucidam que: “é preciso pensar numa política de melhoria da qualidade de ensino que articule insumos e processos”.

É necessário citar o Plano Nacional de Educação (PNE) (Brasil, 2014) e o Plano Municipal de Educação (PME) (Curitiba, 2015) a orientação das metas 20 (Brasil, 2014) e 23 (Curitiba, 2015), para a ampliação do investimento em educação. Também, a estratégia nº 18.5 de ambos os planos que incluem o dever de: “Considerar, no preenchimento do censo anual dos(as) profissionais da educação escolar básica, outros segmentos não docentes que atuam na educação básica escolar”.

Em estudo recente Cardozo e Schneider (2021, p. 268), mostram no PME (Curitiba, 2015), com vistas a educação especial, que há crescimento do atendimento educacional especializado<sup>2</sup> na rede pública e aumento de estudantes em escolas regulares de ensino comum. Esse avanço, no número de matrículas, mostra a necessidade de mais informações sobre os funcionários destas escolas, que deveriam acompanhar a oferta da educação especial.

Dessa forma, a literatura observada indica que é necessário compreender o quadro de funcionários das escolas e seu custo, pois são recursos humanos que interferem no: i. Direito à educação; ii. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; iii. Padrões mínimos de qualidade; e no iv. atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência (preferencialmente na rede regular de ensino).

A seguir os encaminhamentos metodológicos para a realização da pesquisa.

## Identificando o quadro de funcionários e o custo das escolas

Na busca para identificar as características das escolas, como turmas, matrículas e funcionários, foi utilizado os microdados do Censo escolar do ano de 2020, fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2020) e tratados pela Plataforma de Dados Educacionais (LDE)<sup>3</sup>. Foi necessária a construção de uma base de dados com nível de agregação por escola para organizar as informações e posteriormente realizar as análises.

Para possibilitar a compreensão do quadro de funcionários da rede municipal de Curitiba, considerando a educação especial, foi categorizada a análise pela oferta das escolas da rede, sendo divididas em: escolas que ofertam o atendimento educacional especializado e as escolas que ofertam somente classes exclusivas (escolas especiais) para o atendimento do público da educação especial (PEE). Esta divisão tem caráter instrumental para a análise

<sup>1</sup> Estes valores foram multiplicados por 13,3, referentes a treze meses, mais um terço de férias (Farenzena, 2005, p. 19).

<sup>2</sup> O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um direito Constitucional, inscrito na LDB (Brasil, 1996) e regulamentado pelo decreto nº 7.611/11 (Brasil, 2011).

<sup>3</sup> A Plataforma de Dados Educacionais (LDE) é uma plataforma que disponibiliza dados e indicadores educacionais de maneira acessível (online, gratuita e com dados abertos). É um projeto interinstitucional da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Federal de Goiás (UFG). Disponível em: <https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

proposta, uma vez que os estudantes com algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação podem estar matriculadas nas escolas de classes comuns.

As informações das escolas da rede municipal de Curitiba selecionadas para este trabalho, foram: número de escolas, número de turmas, número de funcionários, número de matrículas<sup>4</sup>, número de matrículas por funcionários, número de funcionários por tipo de ocupação. Desta forma, pretendeu-se observar as características das escolas municipais e seus funcionários, conforme o quadro abaixo:

**Quadro 1 – Características das Escolas**

|                                             | Escolas com AEE e Escolas especiais                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número de escolas                           | [contagem das escolas]                                                                                                                                                                                                               |
| Número de turmas                            | [contagem das turmas]                                                                                                                                                                                                                |
| Número de funcionários                      | [somatória do número de funcionários por tipo de ocupação: administrativos, serviços gerais, bibliotecário, saúde, coordenador, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, alimentação, pedagogia, secretário, segurança e monitores.] |
| Número de matrículas                        | [somatório das matrículas por escola]                                                                                                                                                                                                |
| Número de matrículas por funcionários       | [número de matrículas] / [número de funcionários]                                                                                                                                                                                    |
| Número de funcionários por tipo de ocupação | [somatório dos funcionários por tipo de ocupação]                                                                                                                                                                                    |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A análise do número de matrículas por funcionários é proposta por Alves *et al.* (2019) para identificar os funcionários lotados nas escolas a partir do tamanho da oferta educacional de cada estabelecimento (matrículas). Esse estudo identificou que quanto maior é o número de matrículas, maior é o número de funcionários com aumento e tendência linear e proporcional.

O número de funcionários por grupo ocupacional ou tipo de ocupação permitirá identificar se há variação na oferta. É possível obter a descrição das ocupações disponibilizadas no caderno de instruções de preenchimento do Censo escolar (INEP, 2020, p. 34, grifo nosso), que orienta:

Deve ser informada a quantidade de funcionários que desempenham funções técnicas, administrativas, pedagógicas, de saúde e de segurança **que não estejam vinculados às turmas, mas que atuem com regularidade na escola.**

O Quadro 2 auxilia na compreensão das ocupações que o Censo Escolar (2020) indica por variável disponibilizada, sendo que cada variável foi agregada por escola e inserida em uma base de dados construída para realizar as análises propostas deste trabalho.

<sup>4</sup> Não foram consideradas as matrículas das turmas de Atividade complementar e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE), pois um estudante pode ter mais de uma matrícula.

**Quadro 2 – Agrupamento das ocupações por tipo de funcionário (variável)**

| <b>Tipo de funcionário/<br/>Grupo ocupacional<br/>(variável)</b> | <b>Ocupações</b>                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Administrativos</b>                                           | Auxiliares de secretaria ou auxiliares administrativos e atendentes;                                                                                                         |
| <b>Serviços gerais</b>                                           | Auxiliar de serviços gerais, porteiro(a), zelador(a), faxineiro(a), horticultor(a) e jardineiro(a);                                                                          |
| <b>Bibliotecário</b>                                             | Bibliotecário(a), auxiliar de biblioteca ou monitor(a) da sala de leitura;                                                                                                   |
| <b>Saúde</b>                                                     | Bombeiro(a) brigadista, profissionais de assistência à saúde (urgência e emergência), enfermeiro(a), técnico(a) de enfermagem e socorrista;                                  |
| <b>Coordenador</b>                                               | Coordenador(a) de turno/disciplinar;                                                                                                                                         |
| <b>Fonoaudiólogo</b>                                             | Fonoaudiólogo(a);                                                                                                                                                            |
| <b>Nutricionista</b>                                             | Nutricionista                                                                                                                                                                |
| <b>Psicólogo</b>                                                 | Psicólogo(a) escolar;                                                                                                                                                        |
| <b>Alimentação</b>                                               | Profissionais de preparação e segurança alimentar, cozinheiro(a), merendeira e auxiliar de cozinha;                                                                          |
| <b>Pedagogia</b>                                                 | Profissionais de apoio e supervisão pedagógica: pedagogo(a), coordenador(a) pedagógico, orientador(a) educacional, supervisor(a) escolar e coordenador(a) de área de ensino; |
| <b>Secretario</b>                                                | Secretário(a) escolar;                                                                                                                                                       |
| <b>Segurança</b>                                                 | Segurança, guarda ou segurança patrimonial;                                                                                                                                  |
| <b>Monitores</b>                                                 | Técnicos(as), monitores(as), supervisores(as) ou auxiliares de laboratório(s), de apoio a tecnologias educacionais ou de multimeios/multimídias eletrônico-digiais;          |

Fonte: Caderno de instruções do Censo escolar (INEP, 2020).

Outra fonte de dados disponível e utilizada foi o portal da transparência do município de Curitiba (<https://www.transparencia.curitiba.pr.gov.br/conteudo/funcionarios.aspx>), sendo a busca pelas ocupações dos funcionários da administração municipal através do quadro de pessoal. Foi possível ter acesso ao quantitativo de cargos, mas sem a distribuição ou desagregação dos dados por escolas, somente por lotação na secretaria municipal de educação (SME).

Com a definição do quadro de funcionários é possível estimar o custo médio com base em dois documentos disponibilizados no portal da transparência: a tabela com dados dos servidores fornecida com seus respectivos cargos e encargos (mensal) na secretaria municipal de educação (SME) e a tabela salarial (vencimento básico) do município, segundo a lei municipal nº 15.947 (Curitiba, 2022).

Ou seja, pela limitação dos dados disponibilizados, será estimado o custo médio com funcionários por escola com os valores já definidos pela administração pública municipal. Abaixo no Quadro 3, estão as informações necessárias para a estimativa do custo dos funcionários, sendo categorizado em relação: ao grupo ocupacional (conforme o Quadro 2), as matrículas e as escolas.

**Quadro 3 – Variáveis para a estimativa do custo**

|                                                 | Descrição                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Custo do funcionário</b>                     | [somatório da média salarial mensal (R\$) conforme o grupo ocupacional dos funcionários * número de funcionários da escola conforme grupo ocupacional dos funcionários] |
| <b>Custo anual do funcionário por ocupação</b>  | [média salarial mensal (R\$) conforme o grupo ocupacional dos funcionários * 13]                                                                                        |
| <b>Custo mensal do funcionário por ocupação</b> | [Custo anual do funcionário por ocupação / 12]                                                                                                                          |
| <b>Custo funcionário / aluno</b>                | [Custo mensal do funcionário por ocupação/somatório do número de matrículas da escola]                                                                                  |
| <b>Custo-funcionário / escola</b>               | [somatório do Custo mensal do funcionário por ocupação/escola]                                                                                                          |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao considerar 1/3 de férias sobre o salário mensal proporcional ao ano de serviço e a gratificação natalina, conhecida como 13º salário, se considera o fator para o cálculo do custo no ano dos funcionários de 13,3, sendo: 12 salários (12) + 13º salário (1) + 1/3 de férias (0,3). Vale ressaltar que um funcionário pode não ser estatutário e conforme o regime de contratação esses valores podem sofrer variações. Por isso, diante da falta de informação disponível das despesas dos funcionários por escola, será considerada a média salarial dos servidores conforme a tabela salarial de cargos e salários do município.

Os três quadros apresentados se referem ao dimensionamento das escolas, número de funcionários e custos. Representam dados significativos para o estudo pretendido.

A seguir o contexto das escolas no âmbito do município de Curitiba.

## Breve contexto da rede municipal de educação de Curitiba

A capital paranaense tem seu território dividido em núcleos regionais, assim, cada regional é a área de abrangência da divisão administrativa. Com dez regionais, possui em seu território 1.060 escolas, sendo destas, 414 de categoria administrativa municipal segundo o Censo Escolar (INEP, 2020).

A lei orgânica do município de Curitiba (Curitiba, 2000), estabelece em seu artigo nº 175, os princípios do ensino na rede municipal de educação, sendo os incisos abaixo, convergentes com este trabalho:

V - valorização dos trabalhadores da educação na rede pública através de planos de carreira, ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, formação continuada e piso salarial profissional, nos termos da lei; (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 15/2011)

VI - garantia de padrão de qualidade do ensino, assegurando a aplicação do Custo Aluno Qualidade Inicial - CAQI, como base de referência; (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 15/2011)

XIII - atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência, prioritariamente na rede regular de ensino, ou em escolas especiais, ou ainda em escolas especiais com apoio do Município (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 15/2011).

Com mesmo olhar, o Regimento Interno da SME, regulamentado pelo Decreto nº 1197/2004 (Curitiba, 2004), estabelece como atribuição dos gestores do executivo (núcleos regionais de educação e a SME) em seu artigo 90, inciso XII (Curitiba, 2004, XII, grifo nosso):

“XII - administrar os recursos humanos considerando o **dimensionamento das unidades escolares** (Redação dada pelo Decreto nº 1461/2008)”.

O município conta com escolas que ofertam o AEE, escolas sem a oferta do AEE e escolas especiais, sendo 3 escolas especiais, 78 escolas com oferta do AEE em classes especiais e 333 escolas que não ofertam o AEE.

Nas escolas que possuem somente as classes comuns, sem o AEE, o município de Curitiba possui 3.318 alunos com algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em classes comuns do ensino regular e/ou EJA. Soma-se a este valor as 1.715 matrículas nas escolas especiais e escolas comuns com oferta do AEE, totalizando 5.033 matrículas do público da educação especial (PEE) (INEP, 2020) em escolas da rede municipal.

As escolas especiais da rede municipal, ofertam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – anos iniciais. Atendem crianças e estudantes com deficiência intelectual moderada, associada ou não a outras deficiências ou autismo. São 3 (três) escolas especiais na rede municipal de ensino: Escola Helena Wladimirma Antipoff, Escola Ali Bark e Escola Tomaz Edison de Andrade Vieira. As escolas com oferta do AEE somam 78, ofertam a pré-escola, o Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e a Educação de Jovens e Adultos - EJA etapa do Ensino Fundamental.

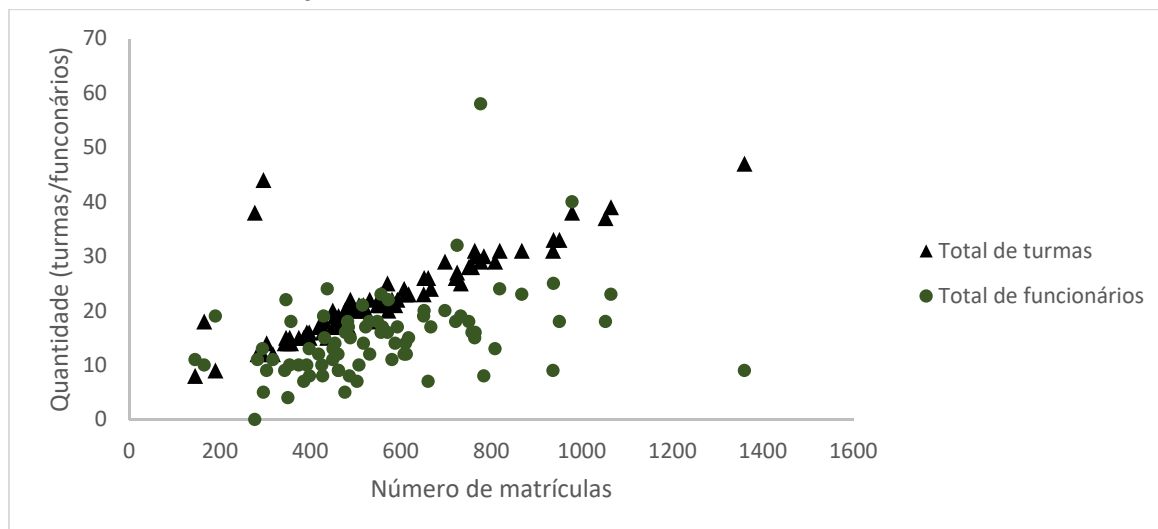
A rede municipal de Curitiba conta com 4.249 funcionários declarados no Censo Escolar. Sendo 1.226, os funcionários das escolas com oferta do AEE e escolas especiais. A Tabela 1 retrata a o quantitativo de escolas, matrículas, turmas e funcionários por tipo de escola (com AEE e especiais).

**Tabela 1 – Número de escolas, matrículas, turmas e funcionários**

|                        | Escolas com AEE | Escolas especiais |
|------------------------|-----------------|-------------------|
| Número de matrículas   | 44.480          | 738               |
| Número de escolas      | 78              | 3                 |
| Número de turmas       | 1.708           | 100               |
| Número de funcionários | 1.211           | 15                |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

É possível identificar de forma absoluta com a Tabela 1 e com auxílio do gráfico de dispersão abaixo, que quanto maior o número de matrículas nas escolas, maior o número de turmas e funcionários. Esta correlação é uma associação positiva, com  $r=0,80$  (correlação forte) para o número de turmas e também, uma associação positiva, com  $r=0,40$  (correlação moderada) para o número de funcionários.

**Gráfico 1 – Dispersão do número de matrículas com turmas e funcionários**

Fonte: Elaborado pelos autores (2022) com base nos dados do Censo Escolar (2020).

Ao relacionar os cargos lotados na SME, com as variáveis do Censo escolar (INEP, 2020), foram subtraídos do quadro abaixo, os cargos de: gestor público municipal, chefe de equipe de apoio técnico, chefe de gabinete, secretário do executivo, superintendente, professor de Educação Infantil, e profissional do magistério. A justificativa, é que são funções que estão vinculadas às turmas (professor de Educação Infantil e profissional do magistério) ou que não atuam com regularidade na escola (gestor público municipal, secretário, superintendente, chefe de gabinete), logo não se enquadram na categoria de funcionários deste estudo.

**Quadro 4 – Relação de cargos lotados na SME e do grupo ocupacional dos funcionários segundo o censo escolar**

| Cargos lotados na Secretaria municipal de educação                                                                                                                       | Grupo ocupacional (variáveis do Censo escolar)          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Agente administrativo, auxiliar administrativo operacional e auxiliar de serviços escolares.                                                                             | Administrativos                                         |
| Nutricionista                                                                                                                                                            | Nutricionista                                           |
| Psicólogo                                                                                                                                                                | Psicólogo                                               |
| Cozinheiro                                                                                                                                                               | Alimentação                                             |
| Pedagogo, educador, educador social,                                                                                                                                     | Pedagogia                                               |
| Analista de finanças, arquiteto, assistente de desenvolvimento social, engenheiro civil, gestor da informação, coordenador de projetos, atendente de secretaria, diretor | Não possui variável de correspondência no censo escolar |
| Não possui cargo lotado na SME                                                                                                                                           | Serviços gerais                                         |
|                                                                                                                                                                          | Bibliotecário                                           |
|                                                                                                                                                                          | Saúde                                                   |
|                                                                                                                                                                          | Coordenador                                             |
|                                                                                                                                                                          | Fonoaudiólogo                                           |
|                                                                                                                                                                          | Secretario                                              |
|                                                                                                                                                                          | Segurança                                               |
|                                                                                                                                                                          | Monitores                                               |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Há três situações ao realizar a correspondência entre os cargos lotados na SME e os grupos ocupacionais que o Censo escolar (INEP, 2020) fornece em cada variável. A primeira situação é a correspondência, por exemplo, os cargos de: Agente administrativo, auxiliar administrativo operacional e auxiliar de serviços escolares podem estar contidos na variável “Administrativos” do Censo escolar. A segunda situação é a existência de cargos com lotação na SME, mas sem a possibilidade de correspondência em alguma das variáveis do Censo escolar, é o caso dos cargos de: Analista de finanças, arquiteto, assistente de desenvolvimento social, engenheiro civil, gestor da informação, chefe de equipe de apoio técnico, chefe de gabinete, coordenador de projetos, atendente de secretaria e diretor. É importante lembrar que as informações do Censo escolar são respondidas pelas escolas, logo, seria complexo obter tais informações. E a terceira situação é a inexistência de cargos lotados na SME mas podem estar como cargos lotados em outras secretarias, no entanto, o Censo escolar faz referência. É o caso das variáveis: ‘Serviços gerais’, ‘Bibliotecário’, ‘Saúde’, ‘Coordenador’, ‘Fonoaudiólogo’, ‘Secretário’, ‘Segurança’ e ‘Monitores’.

Considerando os resultados e discussões acima referente as escolas com oferta de AEE, escolas especiais e os grupos ocupacionais disponibilizados pelo Censo escolar e portal da transparência, temos abaixo o quadro de funcionários não docentes que atuam com regularidade na escola.

**Quadro 5 – Relação agregada (censo escolar + SME) Por Funcionários (Grupo Ocupacional)**

| Grupo ocupacional       | Descrição das ocupações                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Administrativos</b>  | Auxiliares de secretaria ou auxiliares administrativos, atendentes; Agente administrativo, auxiliar administrativo operacional e auxiliar de serviços escolares.                                                  |
| <b>Serviços gerais</b>  | Auxiliar de serviços gerais, porteiro(a), zelador(a), faxineiro(a), horticultor(a) e jardineiro(a);                                                                                                               |
| <b>Bibliotecário</b>    | Bibliotecário(a), auxiliar de biblioteca ou monitor(a) da sala de leitura;                                                                                                                                        |
| <b>Saúde</b>            | Bombeiro(a) brigadista, profissionais de assistência à saúde (urgência e emergência), enfermeiro(a), técnico(a) de enfermagem e socorrista;                                                                       |
| <b>Coordenador</b>      | Coordenador(a) de turno/disciplinar; coordenador de projetos, diretor                                                                                                                                             |
| <b>Nutricionista</b>    | Nutricionista;                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Psicólogo</b>        | Psicólogo(a) escolar;                                                                                                                                                                                             |
| <b>Alimentação</b>      | Profissionais de preparação e segurança alimentar, cozinheiro(a), merendeira e auxiliar de cozinha; Cozinheiro                                                                                                    |
| <b>Pedagogia</b>        | Profissionais de apoio e supervisão pedagógica: pedagogo(a), coordenador(a) pedagógico, orientador(a) educacional, supervisor(a) escolar e coordenador(a) de área de ensino; Pedagogo, educador, educador social, |
| <b>Secretário</b>       | Secretário(a) escolar;                                                                                                                                                                                            |
| <b>Segurança</b>        | Segurança, guarda ou segurança patrimonial;                                                                                                                                                                       |
| <b>Monitores</b>        | Técnicos(as), monitores(as), supervisores(as) ou auxiliares de laboratório(s), de apoio a tecnologias educacionais ou de multimeios/multimídias eletrônico-digitais;                                              |
| <b>Financeiro</b>       | Analista de finanças;                                                                                                                                                                                             |
| <b>Manutenção obras</b> | Engenheiro civil, arquiteto, apoio técnico                                                                                                                                                                        |
| <b>Social</b>           | Assistente de desenvolvimento social, Assistente social;                                                                                                                                                          |
| <b>TI</b>               | gestor da informação                                                                                                                                                                                              |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Todas as ocupações no Quadro 5 compõem o quadro de funcionários das escolas com AEE e escolas especiais do município de Curitiba, porém merece destaque: i. a indisponibilidade da informação do número de funcionários por escola; e ii. a complexidade

de relacionar determinadas ocupações com apenas uma escola. É o caso do grupo ocupacional Manutenção obras, que deve ser diagnosticado, mas lotado por rede.

Mesmo com a possibilidade de identificar funções que atuem com regularidade na escola, é possível que não sejam contabilizadas pela falta de preenchimento do formulário do Censo escolar e pela inexistência no quadro administrativo local da escola. Estas considerações podem interferir na composição do custo de forma significativa.

A seguir, o dimensionamento atual dos funcionários considerando as escolas com AEE e escolas especiais para possibilitar a estimativa do custo.

## O quadro de funcionários sob o viés a educação especial

Ao relacionar a média do número de funcionários por escolas (escolas com AEE e escolas especiais), chama atenção que as escolas com AEE, em média, possuem 3 vezes mais funcionários por escola. Já o número de matrículas por funcionários indica que as escolas especiais possuem menos funcionários por estudantes em relação as escolas que ofertam o AEE, conforme indica os dados da tabela abaixo:

**Tabela 2 – Funcionários em relação a escola e matrículas**

|                                            | Escolas com AEE | Escolas especiais |
|--------------------------------------------|-----------------|-------------------|
| Média do número de funcionários por escola | 15,53           | 5                 |
| Número de matrículas por funcionários      | 36,73           | 49,2              |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No entanto, merece destaque que, das 78 escolas comuns que ofertam o AEE, 66,67% (52 escolas) possuem entre 10 e 21 funcionários e 19,2% (5 escolas) possuem entre 4 e 9 funcionários. Evidencia-se que 85,87% (67 escolas) possuem entre 4 e 21 funcionários no máximo, sendo que somente 3 escolas possuem mais que 28 funcionários e 8 escolas que possuem de 22 a 27 funcionários. A distribuição do número de escolas (que ofertam o AEE) por funcionários está na tabela abaixo:

**Tabela 3 – Distribuição das escolas por número de funcionários**

| Funcionários | Escolas   | %           |
|--------------|-----------|-------------|
| 4 — 10       | 15        | 19,23%      |
| 10 — 16      | 27        | 34,62%      |
| 16 — 22      | 25        | 32,05%      |
| 22 — 28      | 8         | 10,26%      |
| 28 — 34      | 1         | 1,28%       |
| 28 — 34      | 0         | 0,00%       |
| 34 — 40      | 1         | 1,28%       |
| 40 — 46      | 0         | 0,00%       |
| 46 — 52      | 1         | 1,28%       |
| <b>Total</b> | <b>78</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A partir do ano de 2019, o Censo escolar disponibilizou novas variáveis informando, de forma geral, o tipo da atividade que o funcionário realiza (ver Quadro 2). Assim foi possível, identificar onde os funcionários por escola estão atuando. Abaixo o retrato da quantidade de funcionários por grupo ocupacional nas escolas com AEE e escolas especiais:

**Tabela 4 – Quantidade de funcionários por grupo ocupacional nas escolas**

| Grupo ocupacional      | Escolas com AEE | %    | Escolas especiais | %    |
|------------------------|-----------------|------|-------------------|------|
| <b>Administrativos</b> | 156             | 13%  | 6                 | 40%  |
| <b>Serviços gerais</b> | 312             | 26%  | 4                 | 27%  |
| <b>Bibliotecário</b>   | 92              | 8%   | 0                 | 0%   |
| <b>Saúde</b>           | 27              | 2%   | 0                 | 0%   |
| <b>Coordenador</b>     | 33              | 3%   | 0                 | 0%   |
| <b>Fonoaudiólogo</b>   | 0               | 0%   | 0                 | 0%   |
| <b>Nutricionista</b>   | 1               | 0%   | 0                 | 0%   |
| <b>Psicólogo</b>       | 6               | 0%   | 0                 | 0%   |
| <b>Alimentação</b>     | 151             | 12%  | 0                 | 0%   |
| <b>Pedagogia</b>       | 308             | 25%  | 3                 | 20%  |
| <b>Secretario</b>      | 82              | 7%   | 1                 | 7%   |
| <b>Segurança</b>       | 28              | 2%   | 1                 | 7%   |
| <b>Monitores</b>       | 15              | 1%   | 0                 | 0%   |
| <b>Total</b>           | 1.211           | 100% | 15                | 100% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

As atividades administrativas, serviços gerais, secretaria, segurança e pedagogia predominam nas escolas com AEE, sendo estas, 73% dos grupos ocupacionais dos funcionários das escolas que ofertam o AEE, e 100% dos grupos ocupacionais dos funcionários das escolas especiais, segundo o Censo escolar. Os demais grupos ocupacionais dos funcionários compreendem: bibliotecário, saúde, coordenador, nutricionista, psicólogo e alimentação, que não estão presentes nas escolas especiais de Curitiba. Há ausência de funcionários nas escolas especiais em comparação com as escolas que ofertam o AEE e não há fonoaudiólogo em ambas as escolas.

Ao considerar a quantidade de funcionários por grupo ocupacional nas escolas, é evidente a heterogeneidade de funcionário nos diversos grupos, principalmente: saúde, coordenação, nutricionista, psicólogo e monitores (realçados em amarelo na coluna Coeficiente variação). Também há maior homogeneidade nos grupos: serviços gerais, alimentação e secretário (realçados em verde na coluna Coeficiente variação), como não há funcionário fonoaudiólogo nas escolas, não foi adicionado na tabela abaixo.

Entende-se que há escolas com diversos portes, determinados pelo número de matrículas e número de turmas, no entanto, o quadro abaixo permite identificar a existência de desigualdade na rede por tipo de ocupação do funcionário. Também é necessário ponderar que, soma-se à desigualdade identificada, ocupações que podem não ser aferidas pelo Censo escolar.

Tabela 5 – Média, DP e CV por grupo ocupacional

| Grupo ocupacional | Média | Desvio padrão | Coefficiente de variação |
|-------------------|-------|---------------|--------------------------|
| Administrativos   | 2,000 | 2,319         | 116%                     |
| Serviços gerais   | 4,000 | 2,449         | 61%                      |
| Bibliotecário     | 1,179 | 1,181         | 100%                     |
| Saúde             | 0,346 | 1,484         | 429%                     |
| Coordenador       | 0,423 | 0,890         | 210%                     |
| Nutricionista     | 0,013 | 0,113         | 883%                     |
| Psicólogo         | 0,077 | 0,477         | 620%                     |
| Alimentação       | 1,936 | 1,454         | 75%                      |
| Pedagogia         | 3,949 | 4,888         | 124%                     |
| Secretario        | 1,051 | 0,556         | 53%                      |
| Segurança         | 0,359 | 0,509         | 142%                     |
| Monitores         | 0,192 | 0,884         | 459%                     |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao investigar ocupações que o Censo escolar não considera, foi evidenciado no portal da transparência do município de Curitiba através da base de dados de cargos e encargos dos servidores públicos municipais outras possíveis ocupações. O documento é referente ao mês de maio de 2022 dos servidores lotados na SME, essas informações, não indicam a escola somente os cargos e seus vencimentos.

A seguir a estimativa do custo conforme o quadro de funcionários das escolas.

## Estimativa do custo dos funcionários

A estimativa do custo dos funcionários foi realizada conforme o Quadro 3 e diante das informações disponíveis por escola através do censo escolar (INEP, 2020) e da tabela salarial do município (Curitiba, 2022), chegou-se aos valores do custo por grupo ocupacional conforme a tabela abaixo:

Tabela 6 – Custo médio dos funcionários (anual e mensal) por grupo ocupacional

| Grupo ocupacional | Média salarial | Custo anual   | Custo mensal |
|-------------------|----------------|---------------|--------------|
| Administrativos   | R\$ 3.931,90   | R\$ 52.294,27 | R\$ 4.357,86 |
| Serviços gerais   | R\$ 3.931,90   | R\$ 52.294,27 | R\$ 4.357,86 |
| Bibliotecário     | R\$ 6.351,42   | R\$ 84.473,82 | R\$ 7.039,48 |
| Saúde             | R\$ 3.613,68   | R\$ 48.061,94 | R\$ 4.005,16 |
| Coordenador       | R\$ 6.351,42   | R\$ 84.473,82 | R\$ 7.039,48 |
| Nutricionista     | R\$ 6.351,42   | R\$ 84.473,82 | R\$ 7.039,48 |
| Psicólogo         | R\$ 6.351,42   | R\$ 84.473,82 | R\$ 7.039,48 |
| Alimentação       | R\$ 4.098,67   | R\$ 54.512,31 | R\$ 4.542,69 |
| Pedagogia         | R\$ 6.351,42   | R\$ 84.473,82 | R\$ 7.039,48 |
| Secretario        | R\$ 3.744,67   | R\$ 49.804,04 | R\$ 4.150,34 |
| Segurança         | R\$ 3.661,66   | R\$ 48.700,01 | R\$ 4.058,33 |
| Monitores         | R\$ 3.744,67   | R\$ 49.804,04 | R\$ 4.150,34 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Cada valor por linha corresponde a um funcionário de determinado grupo ocupacional. Por exemplo, um auxiliar de secretaria, está no grupo ocupacional administrativo e tem como salário médio R\$ 3.931,90, que custa R\$ 52.294,97 ao ano, considerando o 13º salário + 1/3 de férias, resultando no custo mensal de R\$ 4.357,86. Esta estimativa, permite contabilizar junto aos dados da quantidade de funcionários das escolas pelo censo escolar o custo total.

A tabela abaixo, traz os valores acumulados das escolas com percentuais.

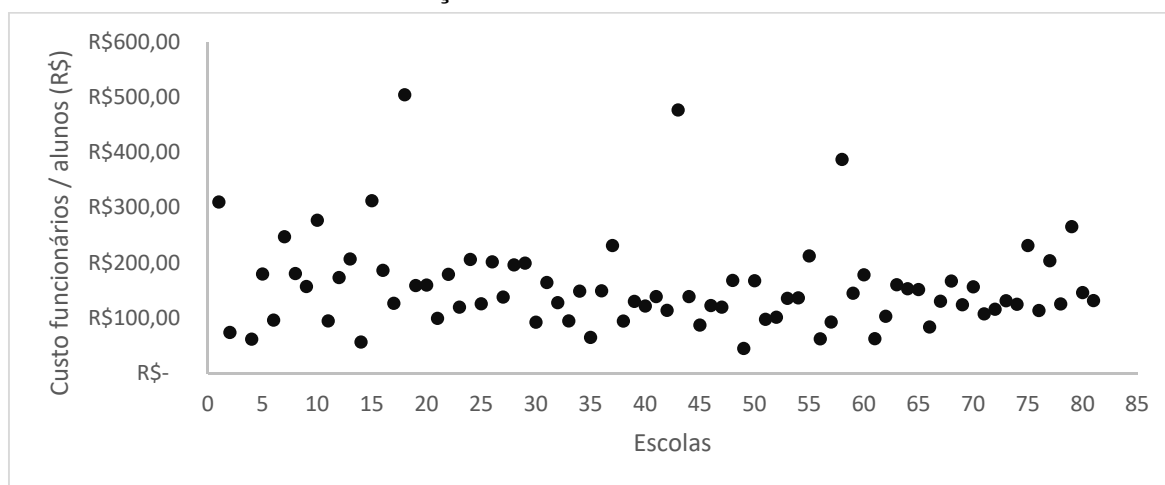
**Tabela 7 – Custo dos funcionários (grupo ocupacional) por escola**

| Grupo ocupacional | Custo total com funcionário nas escolas | %       |
|-------------------|-----------------------------------------|---------|
| Administrativos   | R\$ 8.471.671,74                        | 10,83%  |
| Serviços gerais   | R\$ 16.524.989,32                       | 21,12%  |
| Bibliotecário     | R\$ 7.771.591,39                        | 9,93%   |
| Saúde             | R\$ 1.297.672,49                        | 1,66%   |
| Coordenador       | R\$ 2.787.636,04                        | 3,56%   |
| Nutricionista     | R\$ 84.473,82                           | 0,11%   |
| Psicólogo         | R\$ 506.842,92                          | 0,65%   |
| Alimentação       | R\$ 8.231.358,96                        | 10,52%  |
| Pedagogia         | R\$ 26.271.357,87                       | 33,58%  |
| Secretario        | R\$ 4.133.735,69                        | 5,28%   |
| Segurança         | R\$ 1.412.300,33                        | 1,81%   |
| Monitores         | R\$ 747.060,67                          | 0,95%   |
| Total             | R\$ 78.240.691,24                       | 100,00% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em média, as 81 escolas gastam R\$ 42.796.347,19 que corresponde a 54,7% dos custos com funcionários do grupo ocupacional de Pedagogia e Serviços gerais. Por outro lado, nutricionista e psicólogo correspondem, em média, a R\$ 591.316,74, 0,76% do custo total com funcionários. Ao distribuir o custo total dos funcionários das escolas em relação ao número de alunos, foi possível aferir o valor médio mensal de R\$ 144,19 por escola. Abaixo a distribuição do custo médio de funcionários/aluno nas 81 escolas analisadas.

**Gráfico 2 – Distribuição do custo funcionários/aluno nas escolas**



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Esta relação do custo dos funcionários e alunos é relevante, pois há correlação entre o número de funcionários e número de matrículas (Gráfico 1), logo, cada escola restrita ao seu

tamanho em número de alunos e turmas terá um custo médio com funcionários. Os dados obtidos permitem uma análise mais significativa, em relação aos custos de funcionários, como também ao seu dimensionamento por escola.

## Considerações finais

O município de Curitiba tem uma variedade de escolas que ofertam o AEE e escolas especiais. Essa variedade está no porte e na oferta, considerando matrículas, turmas e funcionários. As escolas que ofertam o AEE, em média, têm 36,73 matrículas por funcionários e 15,53 funcionários por escola. No caso das 3 escolas especiais, estão, em média, com 49,2 matrículas por funcionários e 5 funcionários por escola. Referente ao número de funcionários, 85,87% (67 escolas) possuem entre 4 e 21 funcionários com diversas ocupações.

O Censo escolar auxilia na identificação e quantificação de informações sobre as escolas, os funcionários das escolas e as ocupações, no entanto, mais informações sobre outras ocupações identificadas no portal da transparência do município, poderiam ser adicionadas à pesquisa. É o caso dos funcionários financeiros, TI, manutenção, obras que atuam com regularidade na escola, mas sem vínculo em turmas.

Nessa ótica, o PNE (Brasil, 2014) e o PME (Curitiba, 2015) orientam o preenchimento do censo anual dos(as) profissionais de outros segmentos não docentes que atuam na educação básica escolar.

Diante das informações e discussões apresentadas foi possível evidenciar a desigualdade na oferta dos funcionários e o déficit de algumas ocupações. A desigualdade, considerando a inexistência em algumas escolas de funcionários administrativos, bibliotecários, psicólogos, por exemplo. Referente ao déficit, pela inexistência de fonoaudiólogos, assistentes sociais e outras ocupações não aferidas e nem discriminadas.

A estimativa do custo foi de grande complexidade pela obtenção dos dados financeiros, incluindo a aplicação no quadro de funcionários de cada escola. O censo escolar foi fundamental na tarefa de quantificar por escola o número e categoria dos funcionários, também foi possível identificar a ausência de preenchimento de funcionários no censo escolar, foi o caso da escola municipal de educação especial Tomaz Edison de Andrade Vieira que não apontou nenhum funcionário.

O custo médio estimado de funcionários/alunos é de R\$ 144,19 por escola/mês. Com maiores informações financeiras por escola e pela rede, tornaria mais estrito o custo das escolas em análise. Outro fator importante é a análise do custo dos funcionários que atuam com regularidade nas escolas, mas não atuam em somente uma escola. É o caso das ocupações de nutrição e psicólogo, por exemplo.

Por fim, este trabalho permitiu identificar novas possibilidades de estudos, como:

- I. Relacionar os funcionários diretos nas escolas de educação especial, incluindo as conveniadas com o município e o custo destes funcionários;
- II. Estimar o custo com a perspectiva da garantia de padrão de qualidade, relacionando o custo com a quantidade de funcionários ideal;
- III. estimar o custo dos funcionários das escolas municipais que atuam com regularidade nas escolas, mas não diariamente, e estimar este custo ponderando a hora trabalhada por escola.

## Referências

ALVES, T.; ASSIS, L. M. DE; SONOBE, A. K.; ATHAYDE, M. M. Dimensionamento do quadro de funcionários das escolas de educação básica no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, ANPAE, v. 35, n. 1, p. 207-228, 2019.

ALVES, T.; PINTO, J. M. R. As Múltiplas Realidades Educacionais dos Municípios no Contexto do Fundeb. **FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação**, v. 10, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/fineduca/article/view/104091>. Acesso em: 8 jul. 2022.

ASSIS, L. M. DE. Funcionários administrativos um balanço crítico na EB. **Revista Retratos da Escola**, v. 11, n. 21, p. 641-661, 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1996.

BRASIL. Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008. Dispõe sobre o censo anual da educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan. 2008.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, 2015.

BRASIL. **Orientações de preenchimento do Censo Escolar 2020**: programas e políticas federais. Brasília, DF: Inep, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Microdados para download**: microdados Censo Escolar (2020). Brasília, DF, 2020.

CARDOZO, R. D.; SCHNEIDER, G. O Plano Municipal de Educação de Curitiba no aspecto da educação inclusiva: contribuições para diagnóstico e perspectivas. **Revista de Administração Educacional**, v. 12, n. 2, p. 251-270, 2021.

CNTE. Funcionário de Escola: identidade e profissionalização. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 5, jul./dez. 2009.

CURITIBA. Decreto nº 1197. Aprova o Regimento Interno da Secretaria Municipal da Educação. **Diário Oficial do Município de Curitiba**, Curitiba, 2004.

CURITIBA. Lei nº 15947. Concede reajuste linear, a título de revisão geral anual de remuneração de servidores, aposentados, pensionistas, empregados públicos, bem como às funções gratificadas, cargos em comissão e subsídios dos agentes políticos que compõem a Administração Municipal. **Diário Oficial do Município de Curitiba**, Curitiba, 2022.

CURITIBA. Lei Orgânica do Município De Curitiba/PR. **Diário Oficial do Município de Curitiba**, Curitiba, 2021.

CURITIBA. Plano Municipal de Educação de Curitiba – PR (2015 a 2025). Lei Municipal nº 14.681 de 2015. **Diário Oficial do Município de Curitiba**, Curitiba, 2015.

FARENZENA, N. **Custos e condições de qualidade da educação em escolas públicas**: aportes de estudos regionais. Brasília: Inep, 2005.

FREITAS, C.; ALMEIDA, A.; FERREIRA, D.; MEDEIROS, C.; SILVA, M. Condições de trabalho e de voz em professores de escolas públicas e privadas. **Audiology - Communication Research**, v. 24, 2019.

GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022004000100002>. Acesso em: 02 jul. 2023.

GOUVEIA, A. B.; CRUZ, R. E. DA; OLIVEIRA, J. F. DE; CAMARGO, R. B. DE. Condições de trabalho docente, ensino de qualidade e custo-aluno-ano. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 22, n. 2, p. 253-276, 2006.

INEP. **Censo escolar da educação básica**. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). Acesso em: 02 jul. 2023.

OLIVEIRA, R. P. DE; ARAÚJO, G. C. DE. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, p. 5-23, 2005.

SILVA, C. A. T. Custos - aspectos conceituais. In: SILVA, C. A. T. (Org.). **Custos no setor público**. Brasília: UnB, 2007. p. 27-53.

**Raphael Demóstenes Cardozo** é licenciado em Matemática, doutorando em Educação na linha de políticas educacionais - Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Paraná.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1983-5708>

E-mail: [raphaeldemostenes@gmail.com](mailto:raphaeldemostenes@gmail.com)

**Ana Paula dos Santos Pereira Coelho** possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Naviraí (2016-2019), foi integrante do Programa de Educação Tutorial - Pedagogia e Ciências Sociais (PetPedCiso). Atualmente é mestranda em Educação com dedicação exclusiva, pela linha de Políticas Educacionais - Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Paraná.

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-9221-3531>

E-mail: [anahpaula\\_santos@hotmail.com](mailto:anahpaula_santos@hotmail.com)

*Recebido em 30 de março de 2023*

*Aprovado em 21 de maio de 2023*

